TL 1043-09

Conselho Nacional de Resistência Maubere

FALINTIL

Sub-Região Nafatin/2ª Unidade

ASSUNTO: Relatório sobre a situação militar referente ao mês de Setembro de 1992.

A- Forças IN, existentes, no aeroporto de Baucau

1- Há três tipos de forças e cada um com os seguintes efectivos:

- Kopasgat ____ 76 homens
- Staf Lanud ____ 61 -"-
- PoL-Au (Polícia Ankata Udara) ____ 10 -"-

Portanto, têm o efectivo total de 147 homens.

2- Quanto ao seu dispositivo, as forças de Kopasgat estão distribuídas por 16 (dezasseis) postos, colocados a volta do aeroporto. E quanto às forças Staf Lanud e PoL-Au, ficam juntos na mesma casa juntamente com os 21 funcionários civis indonésios que lá trabalham.

B- Operações IN nas nossas Zonas

I- Faixa Norte desta Sub-Região

Pràticamente esta faixa está repovoada com a população embora, os antigos kmuas ainda não estejam todos ocupados, mas os pontos principais e estratégicos estão todos quase ocupados pela população.

Apesar de tudo isso, como tem relatado nos relatórios anteriores, os pequenos intervalos de zonas entre os campos de Concentração, que são zonas de produção da população local e também zonas de pastagem dos seus gados, não ficam isentas ou livres das constantes e sucessivas operações militares do IN.

1- As zonas mais afectadas são o rectângulo entre a estrada Uailili, Gariuai a Berecoli e as Várzeas de Namur- Caibada, Buidura a Uailolo, sobretudo as áreas de Uaimanoboe, Assamuha, Cairiri, pertencentes ao suco de Gariuai/Baucau e Osseguigui, de Berecoli/Venilale. Nestas áreas o IN lança quase permanente as suas acções de contra-guerrilha e patrulhas de busca, em sistema rotativa ou sucessiva. Mas em relação ao mês anterior, diminuiu da sua intensidade.

Os grupos de contra-guerrilha, de dia, se instalam com muito segredo, junto das hortas, dos elementos da população desconfiados, escondidos nos arbustos ou linhas de água, isto é, nos lugares com dificuldades de localizá-los e de noite, rondam os atalhos.

As patrulhas de dia, têm a missão de vigiar os elementos desconfiados que vão às suas hortas ou, Várzeas ou a pastagem dos seus gados.

2- No rectângulo entre a ribeira de Metabuiu/Seiçal e o Macalaco, sobretudo nas áreas de Issabuiu, Lugalolo, de Gariuai/Baucau; Ossoluga, Sorolai, Builai, Samalari, áreas pertencentes ao suco de Samalari/Baucau, haviam registadas apenas as patrulhas, feitas 3 a 4 vezes por semana.

Os grupos de patrulha, saem de manhã dos seus respectivos postos e regressam à tarde à origem.

Estas operações foram feitas pelas forças do batalhão 315, destacadas nos sucos e aldeias próximas.

Cada grupo compõe de 6 a 8 elementos o máximo e saem em escala rotativa.

II- Quanto a situação doutras faixas ou zonas desta Sub-Região, como por exemplo, da faixa sul, não podemos relatar porque não temos domínio da situação.

III - Faixa Norte da RMC ou Nakroman

Como tem relatado, no relatório da 2ª quinzena de Agosto, a situação tornou-se aparentemente calma nesse último período.

Mas, nos primeiros dias deste mês de Setembro, apareceram de novo os primeiros contigentes que deram o início a nova operação que está sendo a prolongar-se até ao momento. Portanto, a operação durou todo o mês e ainda continua a prosseguí-la.

O efectivo IN, são três Companhias, sendo uma, do batalhão 315, acantonada, em Ossoulala e duas, do batalhão 412, uma tem a base, em Cascol e outra, em Uaimori, a partir das quais, lançam os seus grupos de patrulha, de combate para as áreas circundantes como: Betolale, Uaimé, Uaguana, Sopé norte, do Mundo Perdido, Lia ruka, Tali-Laran, etc. etc.

As formas da sua actuação, aguardam mais nas nascentes de água, nas ribeiras onde existe água e nos locais com recursos naturais de consumo. Combina também com a saída dos elementos da população para a caça que penetrando profundamente, nas nossas zonas, no seio dos quais o IN lança também os seus espiões com a missão de localizar as nossas forças.

Nesta operação, o IN teve dois combates com dois grupos das nossas forças. O primeiro, foi, em 3 do corrente, nas proximidades de Cascol, no qual resultou na captura de um nosso guerrilheiro, desta Unidade, quando ficou ferido e o segundo, teve lugar, no dia 25, em Uaguana, situada entre Ossoulala e Uaimé, mas nada se registaram baixas de ambos os lados.

Nestes dois combates, o IN estava a espera junto da água.

Quanto ao grau de agressividade dos soldados indonésios, pelo que se nota nestes dois combates, já não é tão agressivos.

Aquando da captura de um nosso guerrilheiro, no dia 3, aquele grupo inimigo, disse-lhe para que quando fosse inquerido ou investigado, deveria dizer apenas que andara só com 3 ou 4 companheiros a parte, já há muito tempo e não dizer que são muitos. Porque teme que depois, os seus superiores lhe mandam perseguir o resto das nossas forças e poderia sofrer baixas.

Ainda segundo informações dadas pelos Companheiros da 4ª Unidade, há também uma Companhia do batalhão 412, em Cascai, situada na zona Central, área pertencente ao sub-distrito de Lacuta e outra companhia do mesmo batalhão, em áreas de Bibileo. O seu Comando de batalhão, encontra-se instalado, no Campo de Concentração, do Suco de Liaruca/Ossú, em Bubuana.

Todo o mês de Setembro, o IN obteve como o resultado ou sucesso da sua operação, a captura de um guerrilheiro a desarmado.

Finalmente, se relata também que, no dia 18, as forças de pára-militar (tentara baru) e Tim-Saka que estão sob o Comando do traidor Julião, fizeram uma festa, em Lai-Soro-Lai, para o aquecimento dos seus "birus" com a matança de frangos e búfalos para depois lançar mais o seu ataque contra nós. Mas porque os fígados dos animais não lhes favoreceram, alteraram o seu avanço que estava previsto após a festa.

É tudo, temos a informar

Sub-Região Nafatin, 30 de Setembro de 1992.

P/La Sub-Região,

Alex David Daciula